



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

COMPOSIÇÃO DA FLORESTA BAIXA INUNDÁVEL NAS RESERVAS ESTADUAIS DE BALAM-KIM E BALAM-KÚ, CAMPECHE, MÉXICO.

RIVERO L. J. R.^{1,2,3}, ALMEIDA, L. S.^{2,3}, LOPEZ, A. M. T.^{2,3}, PIÑA-RODRIGUES, F.M.^{2,3,4}.

1. Instituto tecnológico de Chiná, Campeche, México; 2. Laboratorio de Sementes e Mudanças Florestais, Universidade Federal de São Carlos – *campus* Sorocaba, Sorocaba, SP, Brasil lasem@gmail.com; 3. Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Uso de Recursos Renováveis, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, Brasil; 4. Departamento de Ciências Ambientais, CCTS, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, Brasil.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/ pôster

A Floresta baixa inundável tem sido uma das comunidades vegetais mais afetadas na região da península de Yucatán no México, pela exploração de algumas das suas espécies representativas. Essas comunidades vegetais são importantes pela capacidade de manter quantidades de água suficientes para oferecer refúgio e recursos à fauna local mesmo no período de estiagem e apresentam grande variabilidade na composição de espécies. Neste estudo o objetivo foi comparar a composição e estrutura de duas comunidades de floresta baixa inundável, nas reservas estaduais Balam-kin e Balam-kú em Campeche, México. Foram amostradas 20 parcelas de 500 m² para avaliação de árvores com diâmetro à altura do peito (DAP) maior que 10 cm e 20 sub-parcelas de 100 m² para avaliação de árvores com DAP entre 3 cm e 9,9 cm para cada uma das reservas. Foram calculados índices de Shannon-Wiener, dominância de Simpson e de valor de importância para avaliar a estrutura horizontal. A riqueza registrada foi de 70 espécies, 43 gêneros e 26 famílias. Os valores de diversidade foram 2.66 nas parcelas de Balam-kin e 2.74 nas parcelas de Balam-kú. As espécies com maior valor de importância foram *Manilkara zapota*, *Coccoloba acapulcensis*, *Haematoxylum campechianum*, *Psidium sartorianum*, *Cordia dodecandra*, *Gymnopodium floribundum*. Os resultados sugerem diferença na estrutura das duas comunidades de floresta, sendo que a local da reserva de Balam-kin foi dominada por *M. zapota* e *H. campechianum*, com 30,8% dos indivíduos, no entanto o local da reserva de Balam-ku apresentou *C. acapulcensis* e *H. campechianum*, dominando o ambiente, correspondendo a 25% dos indivíduos. A densidade foi maior nos indivíduos das classes diamétricas menores, sugerindo que essas espécies mantem boa produção de sementes mas baixo recrutamento. Esse fenômeno possivelmente é resultante das condições ambientais difíceis, como drenagem desfavorável do solo e sedimentação de carbonatos de cálcio arrastados pelas correntes de água superficiais.

Os autores agradecem ao projeto JF-128, financiado pela Comisión Nacional para el Conocimiento y Uso de la Biodiversidad (CONABIO).